

Brazil-Medico

SUMARIO

- Pathologia Intertropical:** — Nova especie morbida do homem, produzida por um trypanozoma (*trypanozoma Cruzi*), pelo Dr. Carlos Chagas.
Trabalhos Originaes: — A epilepsia do Bonaparte (conclusão), pelo Prof. Dias de Barros.
Clinica Medica: — Lithiase biliar não complicada, pelo prof. Gilbert.
Consultas Medicas: — Adenoidites hypertrophicæ, pelo Dr. Henrique Aulran.
Associações Scientificas: — SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA, — Admissão de um novo socio, pelos Drs. Werneck Machado, Julio Novaes e Floriano de Lemos. — Dr. Alfredo de Brito, pelos Drs. Nascimento Gurgel e Werneck Machado. — Ulceras do Bacuril, pelo Dr. lo Dr. Nascimento Gurgel. — Injecções intra-rachidianas de estovaina, Daniel de Almeida. — Relações histológicas entre o organismo materno e o feto, pelo Dr. Nascimento Gurgel. — Assistência Publica, pelos Drs. Juilmo Silvado e Floriano de Lemos.
Medicina Practica: — O regimen dos diabeticos arthriticos, pelo Dr. Georges Becus.
Bibliographia: — Hysteria e Syndroma hysterioides, pelo Dr. Austrogo-silo, — por J. M. C.
Relevem Demographicos: — Mortalidade da cidade do Rio de Janeiro, por B. C.

PATHOLOGIA INTERTROPICAL

Nova especie morbida do homem, produzida por um trypanozoma (*trypanozoma Cruzi*)

Nota prévia

(Trabalho do Instituto Oswaldo Cruz)

PELO DR. CARLOS CHAGAS

(Assistente do Instituto)

Vimos, desde mezes, estudando o cyclo evolutivo de um hemo-flagellado, o *trypanozoma Cruzi*, que tem para hospedeiro intermediario um hematophago, o *conorrhinus sanguisuga* (?). Fizemos, de nossas pesquisas ainda não concluidas, uma publicação prévia (1), aguardando oportunidade, após esclarecimento de alguns pontos, para publicação definitiva. A infecção que serviu de inicio a nossos estudos fôra obtida experimentalmente pelo Dr. OSWALDO CRUZ, fazendo picar por alguns conorrhinos, levados de Minas, um sagui (*Lapalle penicillata*). Por inoculações de sangue e ainda por picada de conorrhinos obtivemos a infecção em diversos animaes, taes como a cobaya, o cão, o coelho, sendo ella sempre mortal para alguns destes vertebrados. Ignoravamos, porém, qual fosse o hospedeiro habitual do trypanozoma e o esclarecimento deste ponto levou-nos a realizar novas pesquisas, na zona onde haviamos colhido o hematophago, pesquisas cujo resultado essencial, pela sua importancia, merecem immediata publicidade.

O *conorrhinus sanguisuga* (?) existe em grande abundancia no norte de Minas, nas zonas percorridas pelo prolongamento da E. de F. Central do Brazil. É um hematophago, conhecido pelo nome vulgar de *barbeiro*, que habita os domicilios humanos, preferindo sempre o sangue do homem para suas refeições. Nas casas o *conorrhinus* habita as cavidades das paredes, encontrando guarida favoravel nas paredes não rebocadas, e só ataca o homem á noite, depois de apagadas as luzes. Constitue um terrivel flagello, em extremo incommodo ao homem, cujo repouso nocturno elle difficulta. Outros animaes domesticos, aquelles que pernoitam no interior

dos domicilios, são também picados pelo *conorrhinus*. No gato verificamos a infecção natural pelo trypanozoma que aquelle hematophago transmite.

Dada a preferencia do *conorrhinus* pelo sangue humano, suspeitamos, de accordo com a theoria da evolução phylogenetica dos hemo-flagellados, pudessem ser parasita do homem o trypanozoma encontrado no aparelho digestivo daquelle hematophago. Orientamos destarte nossas pesquisas e desde logo chamou nossa attenção um quadro morbido uniforme, apreciavel em quasi todas as crianças da zona onde abunda o invertebrado.

Daquelle quadro, presente ás vezes em adultos, porém mais frequente nas crianças, os elementos mais salientes são os seguintes: grande anemia, decadencia organica accentuada, edema sub palpebral e frequentemente edemas generalizados, engurgitamento ganglionar consideravel, havendo volumosos ganglios nas pleiades periphericas (axilla, regiões inguinal e crural, pescoco, etc.). Em algumas crianças, é notavel a atrophia do desenvolvimento. É uma condição morbida permanente, com incidentes agudos, que se expressam em reacção febril e outros elementos morbosos. As noções clinicas que temos da molestia são ainda muito incompletas, estando apenas iniciadas, nesse sentido, nossas observações. Nem sabemos muito sobre o prognostico, parecendo, pelas informações colhidas, ser molestia ás vezes mortal, resistindo-lhe, porém, alguns doentes, que, segundo nos parece, ficarão immunizados.

Repetidos exames de sangue, em crianças na condição morbida chronica, fôram negativos. Num doente febricitante, profundamente anemiado e com edemas, com pleiades ganglionares engurgitadas, encontramos trypanozomas, cuja morphologia é identica á do *trypanozoma Cruzi*. Na ausencia de qualquer outra etiologia para os symptomas morbosos observados e ainda de accordo com a experimentação anterior em animaes, julgamos tratar-se de uma trypanozomiasse humana, molestia ocasionada pelo *trypanozoma Cruzi*, cujo transmissor é o *conorrhinus sanguisuga* (?).

Em nossas pesquisas temos sido vantajosamente acompanhado pelo Dr. BELISARIO PENNA, a quem deixamos aqui os mais sinceros agradecimentos.

Lassance, E. de F. Central, 15 de Abril de 1909.

TRABALHOS ORIGINAES

A epilepsia de Bonaparte

(Nota de psychologia morbida)

PELO PROF. A. DIAS DE BARROS

(Conclusão)

Apraz-me expôr, antes de manifestações outras dessa anestesia moral á qual me refiro, e para contraste com ella, antes que analogos factos no simples dominio das relações sociaes que passo a expôr, o opposto dessa crueldade, o verdadeiro reverso da medalha cujo anverso se acabou de vêr.

Ocorre-me lembrar a serie de attensões de toda a especie, patenteadas para com a velhice e a des-

(1) *Neue Trypanosomen*. — Tr. Minasense e T. Cruzi, n. 30, in «Archiv. f. Schiff u. Tropenhygiene, 1909, pag. 120.